## Criando conexão com node.js e SQL

Iremos criar uma conexão com uma database SQL.

Primeiramente, criamos o banco de dados usando sintaxe fora do node.js, na unha mesmo.

Então o node irá apenas trabalhar na comunicação e nós iremos trabalhar no models.

Criaremos dois arquivos model, um para configuração e outro para criar o modelo de como o database vai trabalhar com os dados

```
src > models > Js model.js > ...
    import dotenv from 'dotenv';
    dotenv.config({path: '../../.env'});
    import mysql from 'mysql2/promise';

const db = await mysql.createPool({
    host: process.env.DATABASE_HOST || 'localhost',
    port: process.env.DATABASE_PORT || 3307,
    user: process.env.DATABASE_USERNAME || 'root',
    password: process.env.DATABASE_PASS || '2002',
    database: process.env.DATABASE || 'aluno'
    });

export default db;
```

Vamos só entender algumas funções, após a importação da biblioteca 'mysql2/promise'

Usamos mysql2/promise porque ele permite trabalhar com async/await, tornando o código mais moderno e fácil de ler, em comparação com a abordagem baseada em callbacks.

E o usamos a função o .createPool – por alguns motivos:

Cria um conjunto de conexões (pool), gerenciando conexões automaticamente.

Cada requisição pega uma conexão disponível no pool e a libera após o uso.

Melhor performance para aplicações grandes.

Se for um projeto simples, invés do .createPool(), usamos o .createConnection()

Cria apenas uma conexão única com o banco.

Toda consulta feita usa essa mesma conexão.

Se houver muitas requisições simultâneas, pode sobrecarregar o banco.

Ideal para testes e pequenas aplicações.

⚠ Pode causar problemas de performance se houver muitas requisições simultâneas.

Agora iremos criar um model para fazer CRUD

```
JS server.js U
                             J₅ model.js U
                                           JS dbModel.js U >
us app.js U
                                                            .gitignore U
src > models > Js dbModel.js > ...
      import db from './model.js';
      class userModel{
        async getUser(nome){
             const [resul] = await db.execute(
                 , [nome]);
               return resul;
           }catch(e){
             console.log('Erro ao buscar aluno', e);
         };
         async createUser(nome, idade, turma){
             const userResul = await db.execute(
                , [nome, idade, turma]);
               console.log('Cadastro do aluno realizado com sucesso');
                return userResul;
           }catch(e){
             console.log('Erro em criar aluno', e);
         };
       };
       export default userModel;
```

Vamos em etapas. Basicamente .execute() permite que você possa executar comandos SQL.

Eu sei que você deve tá se perguntando o que é esse ponto de interrogação("?") no código. Os "?" nas queries SQL são placeholders para evitar SQL Injection e facilitar a inserção de dados.

← O primeiro argumento é a query SQL:

INSERT INTO users (name, email) VALUES (?, ?)

• O segundo argumento é um array de valores [name, email], que substituirá os ? na ordem correspondente.

OBS: o await db.execute() pode retornar diversas array's, por esse motivo fizemos atribuição via desestruturarão para pegar apenas um array

## **Arquivo controll**

Como estamos trabalhando nesse projeto como API-REST Iremos enviar os dados em formato JSON para o cliente. Nesse caso consultamos o id

```
import { Router } from 'express';
import aluno from '../controllers/dbControll.js';

const router = new Router();

router.get('/', aluno);

export default router;
```

Fazendo o controle para que o 'home' seja o retorna do JSON

